

# **Avaliação do conhecimento da equipe de enfermagem na utilização de instrumentação odontológica sob anestesia geral no cuidado a pessoas com deficiência: Uma análise pré e pós-capacitação**

**Evaluation of nursing team's knowledge in the use of dental instrumentation under general anesthesia in caring for individuals with disabilities: A pre and post-training analysis**

**Evaluación del conocimiento del equipo de enfermería en la utilización de instrumentación dental bajo anestesia general en el cuidado de personas con discapacidad: Un análisis pre y post-capacitación**

Recebido: 09/09/2023 | Revisado: 23/09/2023 | Aceitado: 24/09/2023 | Publicado: 28/09/2023

**Rosa Aline Ribeiro Vitorino**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3993-4831>  
Centro Universitário UNIESP, Brasil  
E-mail: rosaribeirovitorino@hotmail.com

**Áquila Dantas**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-9382-9740>  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil  
E-mail: aquiladantas06@yahoo.com.br

**Glória Maria Pimenta Cabral**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0104-1448>  
Centro Universitário UNIESP, Brasil  
E-mail: gloriapimenta2@hotmail.com

**Sabrina Gonçalves Riatto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1433-1479>  
Centro Universitário UNIESP, Brasil  
E-mail: sabrinariatto@yahoo.com.br

**Alana Cândido Paulo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7119-4039>  
Universidade de São Paulo, Brasil  
E-mail: alanacandido@usp.br

**Anna Karyna Fernandes de Carvalho Galvão**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-1315-9408>  
Centro Universitário UNIESP, Brasil  
E-mail: annakaryna@gmail.com

## **Resumo**

Objetivo: avaliar o conhecimento da equipe de Enfermagem de um hospital pediátrico sobre a instrumentação odontológica sob anestesia geral no atendimento à pessoa com deficiência antes e após realização de uma capacitação. Método: Os dados foram coletados por meio de um questionário, respondidos antes e depois a realização da capacitação, contendo as mesmas questões que abrangem os objetivos desta pesquisa. Após a aplicação do questionário, foi realizada uma capacitação teórica, com carga horária total de 10 horas e feita uma nova aplicação do teste. Para comparação entre os resultados das avaliações dos grupos coletados no pré e pós capacitação, foi realizada a Análise de Variância (ANOVA) com um pós-teste de Tukey (teste de médias), foi utilizado o Software GraphPad Prism 8. O nível de significância foi de 95% ( $p < 0.05$ ). Resultados: Participaram desse estudo 20 profissionais. Foi observado 30,80% do nível de conhecimento sobre a instrumentação antes da capacitação e 73,30% após a capacitação. Considerações finais: Este estudo realizado para capacitar e aprimorar o conhecimento dos profissionais em relação à instrumentação odontológica hospitalar foi de extrema relevância e traz benefícios significativos para a qualidade e eficácia do atendimento odontológico hospitalar.

**Palavras-chave:** Equipe de enfermagem; Educação continuada; Unidade hospitalar de odontologia.

## **Abstract**

Objective: To assess the knowledge of the Nursing team in a pediatric hospital regarding dental instrumentation under general anesthesia in the care of individuals with disabilities before and after a training session. Method: Data was collected through a questionnaire, answered before and after the training session, containing the same questions that cover the objectives of this research. After the questionnaire administration, a theoretical training session was

conducted, with a total duration of 10 hours, followed by a reapplication of the test. To compare the results of the assessments between the pre- and post-training groups, Analysis of Variance (ANOVA) with Tukey's post hoc test (mean comparison) was performed using GraphPad Prism 8 software. The significance level was set at 95% ( $p < 0.05$ ). Results: Twenty professionals participated in this study. A knowledge level of 30.80% regarding instrumentation was observed before the training, which increased to 73.30% after the training. Conclusions: This study conducted to train and enhance professionals' knowledge regarding dental instrumentation in a hospital setting was of utmost importance and brings significant benefits to the quality and effectiveness of hospital dental care. **Keywords:** Nursing team; Education continuing; Dental staff hospital.

### Resumen

**Objetivo:** Evaluar el conocimiento del equipo de Enfermería en un hospital pediátrico sobre la instrumentación odontológica bajo anestesia general en la atención de personas con discapacidad antes y después de una capacitación. **Método:** Los datos se recopilaron a través de un cuestionario, respondido antes y después de la capacitación, que contenía las mismas preguntas que abarcan los objetivos de esta investigación. Después de la administración del cuestionario, se llevó a cabo una capacitación teórica, con una duración total de 10 horas, seguida de una nueva aplicación de la prueba. Para comparar los resultados de las evaluaciones entre los grupos antes y después de la capacitación, se realizó un Análisis de Varianza (ANOVA) con la prueba post hoc de Tukey (comparación de medias) utilizando el software GraphPad Prism 8. El nivel de significancia se estableció en 95% ( $p < 0.05$ ). Resultados: Veinte profesionales participaron en este estudio. Se observó un nivel de conocimiento del 30.80% en relación a la instrumentación antes de la capacitación, el cual aumentó a 73.30% después de la capacitación. Conclusiones: Este estudio realizado para capacitar y mejorar el conocimiento de los profesionales con respecto a la instrumentación odontológica en un entorno hospitalario fue de suma importancia y aporta beneficios significativos para la calidad y eficacia de la atención dental hospitalaria.

**Palabras clave:** Grupo de enfermería; Educación continua; Personal de odontología en hospital.

## 1. Introdução

A busca pela qualidade e eficácia no cuidado à saúde de pessoas com deficiência tem sido uma constante preocupação no campo da medicina e da enfermagem (Machado et al., 2018; Couto et al., 2021). No contexto cirúrgico, a atuação da equipe de enfermagem desempenha um papel crucial para garantir a segurança e o sucesso dos procedimentos (Souza et al., 2019).

No ambiente hospitalar, particularmente no Centro Cirúrgico, a equipe de enfermagem desempenha um papel multifacetado ao acompanhar o paciente desde a etapa pré-operatória até o pós-operatório, assegurando que todas as fases do procedimento sejam conduzidas com excelência (Silva et al., 2022). De acordo com Gundim dos Santos e Isabel Amorim Lino (2022), a equipe de enfermagem desempenha um papel crucial na assistência eficiente e de qualidade aos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos.

A inclusão do Tratamento Odontológico para Pacientes com Necessidades Especiais na tabela de procedimentos do SUS, quando realizado sob sedação ou anestesia geral em ambiente hospitalar, sublinha a importância de abordagens adaptadas para pacientes com deficiência (Azevedo et al., 2019; da Silva et al., 2022). Como apontado por Modestro e Guedes pinto (1991) e Vasques et al (2021), a cooperação desses pacientes muitas vezes é dificultada devido a diversas limitações, o que torna a realização dos procedimentos odontológicos sob anestesia geral uma alternativa eficaz, proporcionando resultados satisfatórios no curto e médio prazo. No entanto, quando se trata de procedimentos odontológicos realizados sob anestesia geral em pacientes com necessidades especiais, a complexidade da situação exige um conhecimento específico e uma capacitação adequada por parte da equipe de enfermagem.

Considerando o cenário do estado do Rio Grande do Norte, que apresenta um significativo índice de pessoas com deficiência (IBGE, 2010), torna-se ainda mais relevante abordar a capacitação da equipe de enfermagem para auxiliar nos procedimentos odontológicos sob anestesia geral. Muitas dessas pessoas não têm acesso ao atendimento odontológico convencional devido às suas complexidades sistêmicas e comportamentais (Andrade et al., 2021). A pesquisa aqui apresentada destaca a iniciativa de capacitar enfermeiros e técnicos de enfermagem no Hospital Estadual Maria Alice Fernandes da cidade de Natal-RN, visando aprimorar a assistência oferecida a crianças com deficiência, promovendo uma abordagem mais eficiente e harmoniosa durante os procedimentos

O presente artigo concentra-se na avaliação do conhecimento da equipe de enfermagem em relação à utilização de instrumentação odontológica sob anestesia geral no cuidado a pessoas com deficiência. O objetivo central é analisar o impacto de um programa de capacitação prévio na melhoria do atendimento e na qualidade do cuidado prestado. Com base nas diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, promulgada pelo Ministério da Saúde em 2018, essa pesquisa busca não apenas aprimorar a competência da equipe de enfermagem, mas também integrar o aprendizado contínuo ao cotidiano hospitalar.

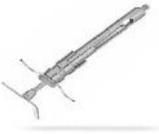
## **2. Metodologia**

O estudo em questão trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva (Merchán-Haman & Tauil, 2021). foi realizada no Hospital Estadual Materno Infantil Maria Alice Fernandes, situado na Avenida Pedro Álvares Cabral, S/N, Bairro Parque dos Coqueiros, na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte. Previamente esse estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (CAAE:40259020.8.000.5184, e está em concordância com as normas éticas de pesquisa envolvendo seres humanos. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi lido e assinado pelos participantes antes da realizar qualquer intervenção.

O universo deste estudo foi constituído por vinte profissionais, entre Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, pertencentes ao mencionado hospital. Foram incluídos no escopo deste estudo os Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem que integravam o corpo funcional do Hospital Maria Alice Fernandes, além daqueles que desempenhavam suas funções no Centro Cirúrgico e estavam ativos durante o período de capacitação. Foram excluídos deste estudo os Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem que não manifestaram sua concordância por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário desenvolvidos especificamente para este estudo (tabelas 1), contendo perguntas que abordavam o conhecimento sobre os instrumentais e equipamentos utilizados durante o atendimento odontológico no Centro Cirúrgico, englobando, dessa forma, os objetivos desta pesquisa.

**Tabela1-** Questionário contendo as imagens dos equipamentos/instrumentais de uso rotineiro no atendimento odontológico em centro cirúrgico.

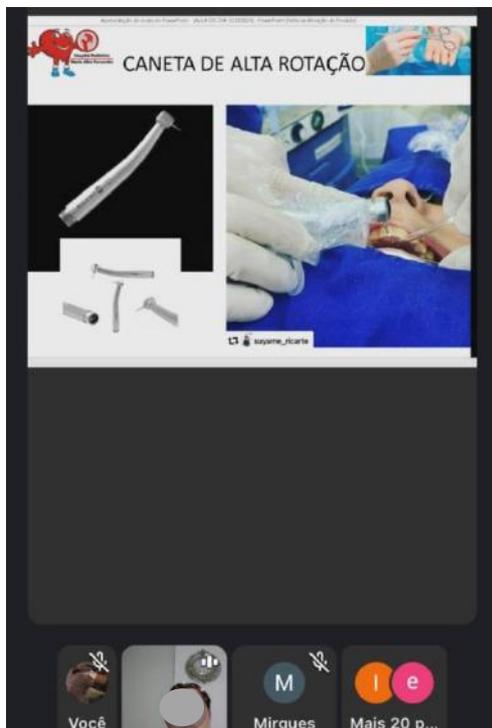
<p>Avaliação do conhecimento da equipe de enfermagem na utilização de instrumentação odontológica sob anestesia geral no cuidado a pessoas com deficiência: uma análise pré e pós-capacitação</p> <p>Nº _____</p> <p>Profissão: <b>Enfermeiro</b> ( )      <b>Técnico de Enfermagem</b> ( )</p>			
<p>I - Qual o nome dos equipamentos/instrumentais odontológicos abaixo:</p>			
			
1- _____	2- _____	3- _____	4- _____
			
5- _____	6- _____	7- _____	8- _____
			
9- _____	10- _____	11- _____	12- _____

Fonte: Autores (2022).

O questionário foi entregue em dois momentos distintos, e continham as mesmas questões, permitindo uma comparação do conhecimento adquirido durante a capacitação. Esse questionário foi elaborado pelos autores. No primeiro momento, um envelope contendo o questionário foi entregue aos participantes. Este questionário foi preenchido individualmente em um ambiente reservado, visando evitar constrangimentos e desconfortos. Após o preenchimento, o questionário foi novamente colocado no envelope e entregue à pesquisadora responsável. Não era necessário identificação.

O próximo passo envolvia a realização da capacitação teórico/prática, totalizando 10 horas de carga horária. Os profissionais participantes da pesquisa foram contatados e, em consenso, optaram pela modalidade de aulas online, utilizando a plataforma Google Meet (Figuras 1 e 2).

**Figura 1** - capacitação teórico/prática plataforma Google Meet.



Fonte: Autores (2023).

**Figura 2** - capacitação teórico/prática plataforma Google Meet.



Fonte: Autores (2023).

As 10 horas foram divididas em cinco aulas teórico/demonstrativas, com duração de duas horas cada, realizadas em dias alternados, às 19 horas. Os tópicos abordados durante os encontros incluíram: Paramentação Cirúrgica; Introdução à Instrumentação Cirúrgica Odontológica; Classificação dos Instrumentos Cirúrgicos Utilizados na Odontologia; Arrumação da Mesa de Instrumentação; Técnica de Instrumentação Cirúrgica e Equipamentos Odontológicos. Ao término da capacitação teórico/demonstrativa online, o segundo questionário, contendo as mesmas perguntas do primeiro, foi aplicado seguindo a mesma metodologia. Os questionários foram avaliados em uma escala de zero a dez, e os resultados foram comparados.

Para comparação entre os resultados das avaliações dos grupos coletados no pré e pós capacitação, foi realizada a Análise de Variância (ANOVA) com um pós-teste de Tukey (teste de comparação de médias), foi utilizado o Software GraphPad Prism 8. O nível de significância foi de 95% ( $p < 0.05$ ). O teste de Tukey é um dos testes de comparação de média mais utilizados, por ser rigoroso e de fácil aplicação.

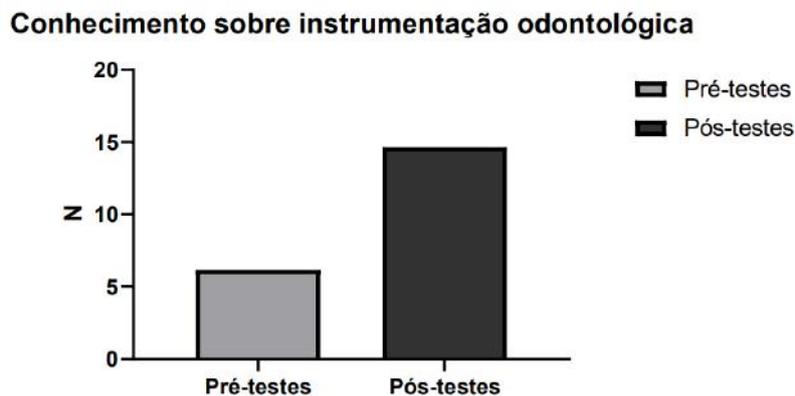
### 3. Resultados e Discussão

Vinte profissionais da área de Enfermagem participaram do estudo, composto por um Enfermeiro e dezenove Técnicos de Enfermagem que fazem parte do quadro funcional do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes da cidade de Natal RN e atuam no Centro Cirúrgico. Todos os 20 profissionais participaram da capacitação teórico/demonstrativa online sobre Instrumentação Odontológica.

No Gráfico 1, é possível observar uma análise comparativa do grupo em dois momentos distintos. Realizou-se uma avaliação da pontuação total final (abrangendo todas as respostas) antes e depois da capacitação. Foi calculada a média estatística do conhecimento sobre Instrumentação Odontológica por parte dos participantes do estudo. Nota-se que somente 30,80% dos profissionais possuíam conhecimento sobre a instrumentação antes da capacitação (pré-teste), enquanto após a capacitação (pós-teste) esse número aumentou para 73,30%.

O instrumento mais reconhecido pelos participantes foi o sugador/aspirador (no pré-teste) (Gráfico 2). Esse conhecimento decorre do fato de ser um equipamento bastante semelhante ao aspirador utilizado pelas equipes de fisioterapia e também pelas equipes cirúrgicas no bloco cirúrgico. Além disso, é comum encontrá-lo na montagem de UTIs domiciliares para pacientes com necessidades especiais acamados.

**Gráfico 1** - Análise comparativa do grupo antes e após a capacitação teórico/prática.



Fonte: Autores (2023).

**Gráfico 2** - Análise do conhecimento sobre o sugador/aspirados.



Fonte: Autores (2023).

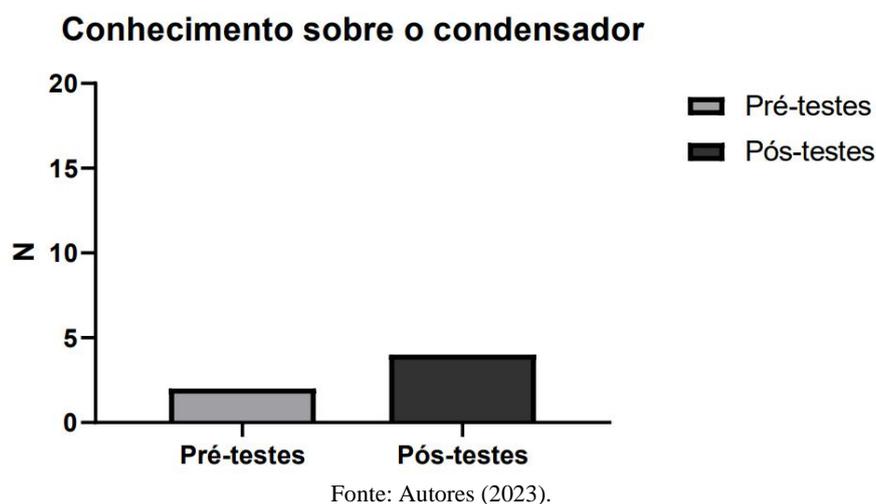
Por outro lado, o único instrumento que apresentou um baixo índice percentual de familiaridade foi o condensador

(Gráfico 3), pois se trata de um instrumento altamente específico para procedimentos que não têm relação com nenhum outro utilizado em diferentes áreas.

O atendimento odontológico, realizado sob anestesia geral, para crianças com deficiência, teve início em junho de 2019 no Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes. A implementação desse serviço foi iniciada com a colaboração de duas Cirurgiãs-Dentistas, que são funcionárias do Estado do Rio Grande do Norte e estão lotadas nesse hospital. Uma das principais dificuldades enfrentadas foi a carência de Técnicos em Saúde Bucal (TSB), uma vez que o hospital não dispõe de um profissional desse campo. Diante desse desafio, surgiu a ideia de promover uma capacitação para os profissionais de Enfermagem lotados no Centro Cirúrgico do hospital, a fim de fornecer suporte à equipe de saúde bucal.

A instrumentação cirúrgica é uma das competências da equipe de Enfermagem e desempenha um papel crucial no decorrer das cirurgias. Ela contribui significativamente para a redução do tempo cirúrgico, além de garantir a manutenção da assepsia e o correto manuseio dos instrumentos. Isso se revela de extrema importância para o êxito do procedimento cirúrgico.

**Gráfico 3 - Análise do conhecimento sobre o sugador/aspirados.**



Todos os resultados evidenciaram um aumento significativo no conhecimento após a capacitação. Os progressos mais notáveis foram observados nos seguintes aspectos: o entendimento sobre o consultório portátil aumentou de 10% (antes da capacitação) para 90% (após a capacitação); em relação ao laser, houve um aumento de 15% (antes) para 95% (depois); e no caso do fotopolimerizador, o conhecimento subiu de 5% (antes) para 55,5% (após).

Os resultados relacionados aos instrumentos e equipamentos subsequentes também demonstraram avanços substanciais: o conhecimento sobre alavancas retas e bandeirinhas aumentou de 30% (antes) para 75% (após); no caso das curetas periodontais, o índice subiu de 40% (antes) para 75% (após); em relação à seringa carpule, houve um aumento de 65% (antes) para 95% (após); o entendimento sobre o brunidor aumentou de 25% (antes) para 70% (após); a compreensão acerca da caneta de alta rotação cresceu de 20% (antes) para 60% (após); por fim, o conhecimento sobre a caneta de baixa rotação aumentou de 10% (antes) para 65% (após). Esses resultados destacam a importância da realização de programas de educação continuada junto à equipe, uma vez que os mesmos demonstram bons progressos.

As iniciativas de capacitação têm como objetivo principal aprimorar as competências profissionais, visando aperfeiçoar a eficácia dos serviços prestados (Nunes et al., 2022). No entanto, em algumas situações, essas iniciativas podem não alcançar os resultados esperados de maneira eficiente, levando os envolvidos a identificar fatores que podem comprometer o êxito desses esforços (Sardinha Peixoto et al., 2013).

Para a maioria dos gestores, as capacitações das quais participaram têm a capacidade de efetivamente transformar sua prática profissional (Macedo et al., 2023). Isso ocorre por meio do desenvolvimento de novas habilidades, as quais podem ser aplicadas em situações reais, e também pela disseminação desses novos conhecimentos para suas equipes (Fakhour et al, 2022).

Por outro lado, para a maioria dos profissionais, as capacitações desempenham um papel importante na sua atualização profissional (Costa et al., 2020). Elas proporcionam o conhecimento de inovações, esclarecem conceitos e fornecem embasamento teórico-prático (Xavier et al., 2020). Tais elementos, por sua vez, têm o potencial de contribuir para a melhoria da qualidade no atendimento prestado (Ferreira et al, 2019).

A partir deste estudo, foi constatada a importância do conhecimento em instrumentação cirúrgica odontológica. Isso serve como um alerta aos gestores sobre a relevância de incluir um Técnico em Saúde Bucal (TSB) nas equipes hospitalares, tanto em centros cirúrgicos quanto em UTIs. Dessa forma, espera-se melhorar o atendimento a pacientes com deficiência, já que o instrumentador desempenha um papel crucial no procedimento cirúrgico, contribuindo para a redução do tempo cirúrgico, garantindo a assepsia e assegurando o uso adequado dos instrumentos.

Estudos como esse reforçam a importância da presença da instrumentação cirúrgica odontológica em ambientes hospitalares, e recomendam que esse tema seja incluído nos currículos dos cursos de graduação em Enfermagem e Odontologia, assim como nos cursos técnicos.

O trabalho realizado para capacitar e aprimorar o conhecimento dos profissionais em relação à instrumentação odontológica hospitalar foi de extrema relevância e traz benefícios significativos para a qualidade e eficácia dos serviços de saúde. Através dessa capacitação, os profissionais adquirem habilidades e competências essenciais para lidar com os instrumentos utilizados em procedimentos odontológicos no ambiente hospitalar, contribuindo para uma atuação mais eficiente e segura.

Essa iniciativa não apenas beneficia os pacientes e a equipe médica, mas também ressalta a importância da educação continuada no campo da saúde. Recomenda-se que o conhecimento adquirido seja compartilhado e incorporado no currículo dos cursos de graduação em Enfermagem, Odontologia e cursos técnicos, para que futuros profissionais já entrem no mercado de trabalho preparados para lidar com os desafios específicos da instrumentação odontológica hospitalar.

#### **4. Considerações Finais**

O aumento do conhecimento sobre a instrumentação odontológica não só resulta em uma melhoria no atendimento aos pacientes, especialmente aqueles com deficiências, mas também reduz o tempo cirúrgico, promove a assepsia adequada e garante a utilização correta dos instrumentos. Além disso, a presença de profissionais devidamente capacitados fortalece a equipe hospitalar, permitindo uma colaboração mais integrada e sinérgica entre diferentes especialidades. Ademais, a interdisciplinaridade entre diferentes áreas da saúde, incluindo a odontologia, poderia ser ainda mais explorada, promovendo uma abordagem mais abrangente e integrada no tratamento de pacientes com necessidades especiais. Portanto, investir em pesquisa e desenvolvimento nesse campo é crucial para continuar a aprimorar a prática odontológica e proporcionar um cuidado de alta qualidade aos pacientes.

#### **Agradecimentos**

A toda a equipe do Hospital Pediátrico Maria Alice Fernandes em Natal-RN.

## Referências

- Azevedo, M. S., Castanheira, V., Flores, L., & Schardosim, L. (2019). Percepção e atitudes dos cirurgiões-dentistas de Unidades Básicas de Saúde sobre o atendimento de Pacientes com Necessidades Especiais. *Revista da ABENO*, 19(3), 87-100.
- Andrade, R. A. R., Meireles, A. C. N., Almeida, A. A. G., & Amaral, R. C. do. (2021). Access for patients with special needs in Sergipe's CEOs. *Research, Society and Development*, 10(3), e56610313829. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13829>
- Brasil. (2018). Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o se fortalecimento? Brasília: Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde Departamento de Gestão da Educação na Saúde.
- Couto, G. R., Santos, M. A. L. dos., Oliveira, L. S. C. de, Paiva, S. M. de, Fonseca, E. P. da., & Amaral, R. C. do. (2021). Análise do desempenho do atendimento odontológico especializado em uma rede de atenção às pessoas com necessidades especiais. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 10 (2), e35710212678. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12678>
- Costa, A. G. R., Aragão, J. A., Figueirêdo, L. S., Aragão, L. A., Holanda, J. dos S., Martins, J. G. B. A., Sousa, E. A. de, Sousa, N. B. de, Macedo, E. M., Maia, J. B. D., & Júnior, M. C. R. (2020). Importance of continuing education for piauiense non-semi-nursing nursing professionals. *Research, Society and Development*, 9(7), e42973637. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i7.3637>
- da Silva, R. P., dos Santos, L. M. S., Hekis, H. R., Guerra, Â. R. O., & Neto, C. L. D. B. G. (2022). Prospecção do Atendimento Odontológico nos Hospitais Públicos do Brasil para Pessoas com Deficiências e Necessidades Especiais. *Revista Cereus*, 14(4), 195-210.
- Fakhouri, A. P., Francischetti, I., & Vieira, C. M. (2022). Educação permanente em saúde: concepções e práticas de facilitadores. *Interfaces da educação*, 13(37).
- Ferreira, L., Barbosa, J. S. D. A., Esposti, C. D. D., & Cruz, M. M. D. (2019). Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde em Debate*, 43, 223-239.
- Gundim dos Santos, M., & Isabel Amorim Lino, A. (2022). Qualidade de vida da equipe de enfermagem do centro cirúrgico no trabalho. *Health Residencies Journal - HRJ*, 3(14), 2-19. <https://doi.org/10.51723/hrj.v3i14.407>
- IBGE. (2010). Índice de pessoas com Deficiência: Natal RN. Website. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/pesquisa/11/0>
- Sardinha Peixoto, L., Cuzatis Gonçalves, L., Dutra Da Costa, T., Tavares, C. M. de M., Dantas Cavalcanti, A. C., & Antunes Cortez, E. (2013). Educação permanente, continuada e em serviço: desvendando seus conceitos. *Enfermería Global*, 12(29), 307-322. [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412013000100017&lng=es&tlng=pt](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412013000100017&lng=es&tlng=pt)
- Macedo, Y. M., & do Nascimento Osório, A. C. (2023). Educação profissional e tecnológica frente às novas tendências educacionais no brasil: por uma perspectiva foucaultiana. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 13(39), 01-12.
- Machado, W. C. A., Pereira, J. D. S., Schoeller, S. D., Júlio, L. C., Martins, M. M. F. P. D. S., & Figueiredo, N. M. A. D. (2018). Integralidade na rede de cuidados da pessoa com deficiência. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 27, e4480016.
- Merchán-Haman, E. & Tauil, P. L. (2021). Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 30 (1) <https://doi.org/10.1590/s1679-49742021000100026>.
- Modesto, L. M. M., & Guedes Pinto, A. C. (1991). *Anestesia geral em Odontopediatria*. Pesquisa.bvsalud.org. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-871755>
- Nunes, L. V., dos Santos, I. A., Silveira, L. R., Kloss, G., Gusmão, R. B., Rodrigues, K. C., ... & Ávila, T. V. (2022). Capacitação de equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família para o combate à dengue por meio da mobilização social. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, 13(1), 41-51.
- Silva, G. Z. da., Lohmann, P. M., Brietzke, A. P., & Marchese, C. (2022). Nursing performance in a surgical center and the Burnout Syndrome. *Research, Society and Development*, 11(16), e207111637448. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.37448>
- Souza, I. B., de Araújo Tenório, H. A., Junior, E. D. L. G., Neto, M. D. L. S., de Almeida, B. R., & Marques, E. S. (2019). Percepção do cliente no perioperatório sobre o cuidado de enfermagem no centro cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (26), e840-e840.
- Vasques, A. M. V., Bueno, C. R. E., Cury, M. T. S., da Silva, A. C. R., da Silva Machado, N. E., Aranega, A. M., & Dezan-Junior, E. (2021). Tratamento endodôntico em sessão única em paciente portador de necessidade especial sob anestesia geral: Relato de caso. *Research, Society and Development*, 10(4), e14310413949-e14310413949.
- Xavier, S. C. da M., Soeiro, R. de L., Mesquita, L. M., Lobo, I. M. C. da S., Valente, G. S. C., & Cortez, E. A. (2020). Educação e sistematização da assistência de enfermagem para a atenção psicossocial. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, 9 (4), e56942839. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i4.2839>